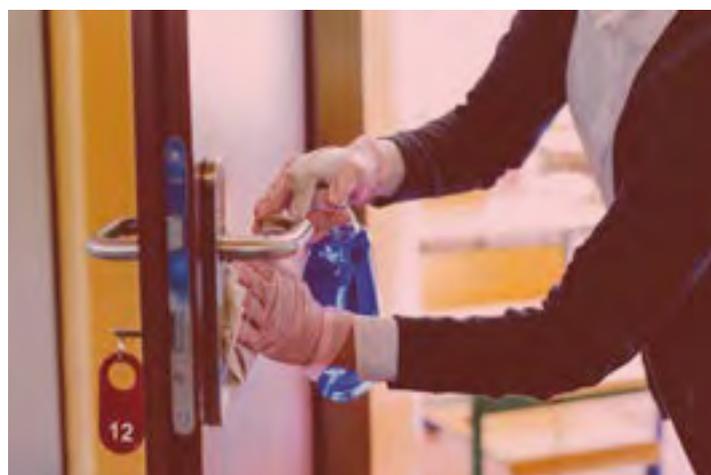


Lista de verificação para apoiar a reabertura das escolas e a preparação para ressurgimentos da COVID-19 ou crises de saúde pública semelhantes



Versão oficial em português da obra original em Inglês
Checklist to support schools re-opening and preparation for COVID-19 resurgences or similar public health crises
© World Health Organization 2020
ISBN 978-92-4-001746-7 (electronic version)

Lista de verificação para apoiar a reabertura das escolas e a preparação para ressurgimentos da COVID-19 ou crises de saúde pública semelhantes

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2021

ISBN: 978-92-75-72411-8 (impresso)

ISBN: 978-92-75-72412-5 (pdf)

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível nos termos da licença Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 OIG de Creative Commons; <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/deed.pt>.



De acordo com os termos desta licença, esta obra pode ser copiada, redistribuída e adaptada para fins não comerciais, desde que a nova obra seja publicada com a mesma licença Creative Commons, ou equivalente, e com a referência bibliográfica adequada, como indicado abaixo. Em nenhuma circunstância deve-se dar a entender que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) endossa uma determinada organização, produto ou serviço. O uso do logotipo da OPAS não é autorizado.

Adaptação: No caso de adaptação desta obra, o seguinte termo de isenção de responsabilidade deve ser adicionado à referência bibliográfica sugerida: “Esta é uma adaptação de uma obra original da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). As perspectivas e opiniões expressadas na adaptação são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es) da adaptação e não têm o endosso da OPAS”.

Tradução: No caso de tradução desta obra, o seguinte termo de isenção de responsabilidade deve ser adicionado à referência bibliográfica sugerida: “Esta tradução não foi elaborada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A OPAS não é responsável pelo conteúdo ou rigor desta tradução”.

Referência bibliográfica sugerida. *Lista de verificação para apoiar a reabertura das escolas e a preparação para ressurgimentos da COVID-19 ou crises de saúde pública semelhantes.* Brasília, D.F.: Organização Pan-Americana da Saúde; 2021. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. <https://doi.org/10.37774/9789275724125>.

Dados da catalogação na fonte (CIP). Os dados da CIP estão disponíveis em <http://iris.paho.org>.

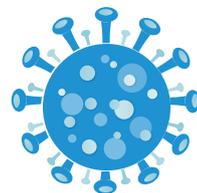
Vendas, direitos e licenças. Para adquirir publicações da OPAS, escrever a sales@paho.org. Para solicitar uso comercial e indagar sobre direitos e licenças, acesse <http://www.paho.org/permissions>.

Materiais de terceiros. Para a utilização de materiais nesta obra atribuídos a terceiros, como tabelas, figuras ou imagens, cabe ao usuário a responsabilidade de determinar a necessidade de autorização e de obtê-la devidamente do titular dos direitos autorais. O risco de indenização decorrente do uso irregular de qualquer material ou componente da autoria de terceiros recai exclusivamente sobre o usuário.

Termo geral de isenção de responsabilidade. As denominações utilizadas e a maneira de apresentar o material nesta publicação não manifestam nenhuma opinião por parte da OPAS com respeito ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou área, ou de suas autoridades, nem tampouco à demarcação de suas fronteiras ou limites. As linhas pontilhadas e tracejadas nos mapas representam as fronteiras aproximadas para as quais pode ainda não haver acordo definitivo.

A menção a determinadas empresas ou a produtos de certos fabricantes não implica que sejam endossados ou recomendados pela OPAS em detrimento de outros de natureza semelhante não mencionados. Salvo erros ou omissões, os nomes de produtos patenteados são redigidos com a inicial maiúscula.

A OPAS adotou todas as precauções razoáveis para verificar as informações constantes desta publicação. No entanto, o material publicado está sendo distribuído sem nenhum tipo de garantia, seja expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso do material recai sobre o leitor. Em nenhum caso a OPAS será responsável por prejuízos decorrentes de sua utilização.



Índice

Agradecimentos	2
Abreviações	3
1. Introdução	4
1.1 Introdução	4
1.2 Objetivo, escopo e público-alvo	5
1.3 Metodologia para elaboração da lista de verificação	5
1.4 Considerações para a reabertura das escolas	6
2. Coordenação multinível	7
2.1 Estrutura.	7
3. Ações essenciais	8
3.1 Ações em nível nacional (oito ações)	9
3.2 Ações no nível subnacional (oito ações)	10
3.3 Ações no nível das escolas (21 ações)	11
Anexo: Orientações e referências	15

Agradecimentos

A elaboração desta *Lista de verificação para apoiar a reabertura das escolas e a preparação para ressurgimentos da COVID-19 ou crises de saúde pública semelhantes* foi um trabalho colaborativo liderado pelo Departamento de Promoção da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), sob a liderança de Rüdiger Krech, e com aconselhamento técnico de Faten Ben Abdelaziz, Yasmine Anwar, Mervat Nessiem e Marc Ho do Departamento de Preparação e Segurança em Saúde da OMS, em colaboração com Christopher Castle, Yong Feng Liu e Emilie Sidaner da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e Michele Doura do Programa Alimentar Mundial (PAM). Agradecimentos especiais também são devidos a Linda Jones, Jerome Pfaffmann e Deepika Sharma do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

As orientações neste documento serão atualizadas com base nas lições aprendidas e na medida em que novas evidências forem disponibilizadas.

Agradecimentos especiais aos membros do grupo de trabalho especializado em escolas promotoras da saúde pelas revisões ponderadas e contribuições valiosas oferecidas durante a elaboração destas orientações, incluindo:

Habib Benzian (New York University, EUA)

Goof Buijs (Presidente Global de Saúde e Educação da UNESCO) Lloyd Kolbe (Indiana University, EUA)

Doug McCall (International School Health Network)

Madeleine Kennedy-Macfoy (Education International)

Bella Elisabeth Monse (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit, Filipinas)

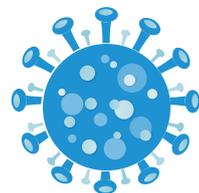
Dennis Sinyolo, (Education International)

Mohini Venkatesh (Save the Children)

Antonia Wulff (Education International).

Contribuições adicionais foram oferecidas por: Valentina Baltag and David Ross (Departamento de Saúde e Envelhecimento de Mães, Recém-Nascidos, Crianças e Adolescentes da OMS); Abdi Abdul Rahman e Olivier Le Polain (Informação e Avaliação de Risco, Departamento de Emergências em Saúde da OMS); Rosamund Lewis (Departamento de doenças emergentes e zoonoses da OMS); Peter Phori (Escritório Regional da OMS para a África); Gerry Eijkemans (Escritório Regional da OMS para as Américas/Organização Pan-Americana da Saúde); Samar Elfeky (Escritório Regional da OMS para o Mediterrâneo Oriental); Sujavee Good (Escritório Regional da OMS para o Sudeste da Ásia); Riitta Hamalainen (Escritório Regional da OMS para o Pacífico Ocidental); Irene Amongin (UNICEF); Arushi Singh, Tigran Yepoyan, Joanna Herat (UNESCO); Nicola Gray (Presidente Global de Saúde e Educação da UNESCO); Leonora MacEwen, Suzanne Grant-Lewis e Thalia Seguin from (Instituto Internacional de Planejamento Educacional da UNESCO); Ulla Pedersen (Schools for Health in Europe); e Martin Weber (Gerente de Programa, Child and Adolescent Health and Development, União Europeia/Child and Adolescent Health).

Foram recebidas contribuições adicionais da equipe da UNICEF.



Abreviações

COVID-19	Doença do coronavírus
IFRC	Federação Internacional da Cruz Vermelha e das Sociedades do Crescente Vermelho (<i>International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies</i>)
ME	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
MHM	Manejo da higiene menstrual (<i>Menstrual hygiene management</i>)
MHPSS	Saúde mental e apoio psicossocial (<i>Mental health and psychosocial support</i>)
PHSM	Medidas sociais e de saúde pública (<i>Public health and social measures</i>)
EPIs	Equipamentos de proteção individual
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
POP	Procedimentos operacionais padrão
SST	Equipe escolar de suporte (<i>School support team</i>)
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
ONU	Organização das Nações Unidas
WASH	Água, saneamento e higiene (<i>water, sanitation and hygiene</i>)
OMS	Organização Mundial da Saúde
PAM	Programa Alimentar Mundial

1. Introdução

1.1 Introdução

Durante a pandemia da doença do coronavírus (COVID-19), o fechamento prolongado das escolas pode resultar na reversão de ganhos educacionais, limitando as oportunidades educacionais e vocacionais das crianças, bem como suas interações sociais e emocionais e desenvolvimento. Quanto mais tempo um aluno fica fora da escola, maior é o risco de abandono.¹ Além disso, alunos que não frequentam a escola – principalmente as meninas – correm um risco maior de vulnerabilidade (por exemplo, estão sujeitas a maiores taxas de violência e exploração, casamento infantil e gravidez na adolescência).^{1,2,3} Ademais, o fechamento prolongado das escolas interrompe e atrapalha a prestação e o acesso a serviços essenciais prestados nas escolas, como serviços de merenda e programas de nutrição, vacinação, saúde mental e apoio psicossocial (em inglês, *mental health and psychosocial support*, ou MHPSS).^{1,2} Na medida em que a crise COVID-19 se prolonga, há uma necessidade crescente de se garantir que as partes interessadas tenham mecanismos e capacidades adequadas para lidar com a evolução da situação local (Quadro 1).

Quadro 1.

A decisão de introduzir, adaptar ou revogar medidas sociais e de saúde pública (em inglês, *public health and social measures*, ou PHSM), ou de aumentar a capacidade do sistema de saúde, deve basear-se em uma análise do nível de transmissão da COVID-19, da capacidade de resposta do sistema de saúde e de outros fatores contextuais. Com base na avaliação conjunta desses fatores, deve-se atribuir um nível situacional a uma área geográfica para embasar as decisões relativas ao ajuste das PHSM. Ver *WHO interim guidance in Considerations for implementing and adjusting public health and social measures in the context of COVID-19* (4 November 2020) [orientações provisórias da OMS em Considerações para a implementação e o ajuste de medidas sociais e de saúde pública no contexto da COVID-19 (4 de novembro de 2020)].

Com base nos dados disponíveis de cada país e em estudos recentes, as crianças menores de 18 anos são responsáveis por cerca de 8,5% dos casos registrados. Além disso, foram relatadas menos mortes nessa faixa etária em comparação a outras. A infecção em crianças geralmente causa doença leve, e um quadro grave de COVID-19 é raro entre menores de 18 anos. No entanto, alguns casos críticos da doença já foram registrados, e acredita-se que doenças preexistentes sejam fatores de risco para quadro grave e internação em unidade de terapia intensiva (UTI) entre crianças.⁴

Esta lista de verificação deve ser considerada como parte dos esforços gerais descritos nos documentos *Interim guidance for COVID-19 prevention and control in schools*⁵ [Orientação provisória para prevenção e controle da COVID-19 em escolas] e *Framework for reopening schools*⁶ [Esquema para reabertura das escolas] do Comitê Permanente Interagências.

¹ Adverse consequences of school closures. Paris: UNESCO; 2020 (<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse/consequences>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

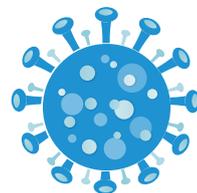
² Framework for reopening schools. UNESCO; UNICEF; World Bank; WFP; April 2020 (<https://www.gcedclearinghouse.org/resources/framework-reopening-schools-april-2020>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

³ The COVID-19 pandemic: shocks to education and policy. World Bank Policy Note. Washington (DC): The World Bank; 2020 (<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/33696>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

⁴ Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19. Geneva: World Health Organization; 2020 [Considerações para medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020] (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/334294>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

⁵ Interim guidance for COVID-19 prevention and control in schools. Inter-Agency Standing Committee; 2020 (<https://interagencystandingcommittee.org/other/interim-guidance-covid-19-prevention-and-control-schools-jointly-developed-ifrc-unicef-and>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

⁶ Framework for reopening schools. UNESCO; UNICEF; World Bank; WFP; April 2020. (<https://www.gcedclearinghouse.org/resources/framework-reopening-schools-april-2020>, acessado em 7 de dezembro de 2020).



1.2 Objetivo, escopo e público-alvo

O objetivo desta lista de verificação é reforçar a conformidade e a adesão às medidas de saúde pública delineadas no documento recentemente atualizado *Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19* [Considerações para medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19] (ver Anexo), considerando-se principalmente as crianças menores de 18 anos em contextos educacionais e em escolas com recursos limitados. A lista de verificação foi elaborada de acordo com os princípios e as abordagens das escolas promotoras de saúde.^{7,8} Este documento destaca a importância da coordenação multinível (ou seja, nos níveis escolar, subnacional e nacional) e de abordagens participativas e cocriadas pelas várias partes interessadas (por exemplo, trabalhadores das escolas, professores, alunos e pais). Esta abordagem visa a otimizar o cumprimento das medidas sociais e de saúde pública baseadas nos contextos sociais e culturais, conforme descrito no documento *Considerations for implementing and adjusting public health and social measures in the context of COVID-19* [Considerações para a implementação e ajuste de medidas sociais e de saúde pública no contexto da COVID-19].

Esta lista de verificação está em consonância e baseia-se nas orientações da OMS relativas à COVID-19^{9,10,11,12}, e foi estruturada em torno de medidas de proteção relativas a: 1) higienização das mãos e etiqueta respiratória; 2) distanciamento físico; 3) uso de máscaras nas escolas; 4) limpeza dos ambientes e ventilação; e 5) respeito aos procedimentos de isolamento de todas as pessoas com sintomas.

A lista de verificação destina-se a apoiar elaboradores de políticas públicas, trabalhadores e gestores dos setores de educação e saúde, autoridades locais, diretores/líderes e administradores das escolas, sindicatos de professores, líderes comunitários, trabalhadores das escolas, professores, pais e cuidadores.

1.3 Metodologia para elaboração da lista de verificação

Ao elaborar esta lista de verificação, especialistas em saúde de crianças e jovens, promoção da saúde, educação e emergências – da OMS, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), do Programa Alimentar Mundial (PAM), da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), da Universidade de Indiana, da Universidade de Nova York, da Save the Children, de redes internacionais de saúde escolar, incluindo as redes FRESH, School Health Europe (SHE) e Education International – revisaram juntos as recomendações disponíveis e a resposta dos países quanto à reabertura das escolas e ressurgimentos da COVID-19 na pandemia atual. Antes da finalização, a lista de verificação foi também revisada por unidades técnicas da OMS, UNICEF, PAM e UNESCO, bem como por um grupo multidisciplinar de peritos externos, incluindo professores. Na ausência de evidências científicas fortes sobre a adesão às medidas recomendadas nas escolas

⁷ What is a health promoting school? Geneva: World Health Organization [O que é uma escola promotora da saúde? Genebra: Organização Mundial da Saúde] (https://www.who.int/school_youth_health/gshi/hps/en/, acessado em 7 de dezembro de 2020).

⁸ Information Series on School Health. Geneva: World Health Organization [Série de informações sobre saúde nas escolas: Genebra: Organização Mundial da Saúde] (https://www.who.int/school_youth_health/resources/information_series/en/, acessado em 7 de dezembro de 2020).

⁹ Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19. Geneva: World Health Organization; 2020 [Considerações sobre medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020] (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/334294>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

¹⁰ Advice on the use of masks for children in the community in the context of COVID-19. Geneva: World Health Organization; August 2020 [Recomendações para o uso de máscaras em crianças na comunidade no contexto da COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; Agosto de 2020] ([WHO Advice on the use of masks for children in the context of COVID-19](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/masks-for-children), acessado em 6 de dezembro de 2020).

¹¹ Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19 (Interim guidance). Geneva: World Health Organization; 2020 [Considerações para o ajuste de medidas sociais e de saúde pública no contexto da COVID-19 (Orientação provisória). Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020] (<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1275007/retrieve>, acessado em 6 de dezembro de 2020).

¹² Interim guidance for COVID-19 prevention and control in schools. Inter-Agency Standing Committee; 2020 (<https://interagencystandingcommittee.org/other/interim-guidance-covid-19-prevention-and-control-schools-jointly-developed-ifrc-unesf-and>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

por parte de alunos e funcionários, um consenso entre os especialistas integrantes do grupo de trabalho serviu de base para esta lista de verificação.

1.4 Considerações para a reabertura das escolas

Orientadas pelos governos nacionais e locais, medidas que garantam condições seguras de operação e aprendizagem ajudam a minimizar e prevenir a propagação da síndrome respiratória aguda grave causada pelo coronavírus 2 (SARS-CoV-2) nas comunidades escolares. O momento e a abordagem para a reabertura das escolas após o fechamento são aspectos complexos e sensíveis, que devem ser orientados por dados e pelas medidas de segurança em vigor, bem como pelos receios de alunos, pais, cuidadores e professores.

O cumprimento das medidas de saúde pública é influenciado pelo envolvimento ativo das partes interessadas – por exemplo, alunos, pais, cuidadores – em decisões que afetem sua vida, família, segurança e educação. Os alunos podem ser fortes aliados para intensificação dos trabalhos, e para reforço ou amplificação das mensagens.

Conforme descrito nos documentos *Framework for reopening schools* [Esquema para reabertura das escolas] e *Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19* [Considerações para o ajuste de medidas sociais e de saúde pública no contexto da COVID-19] da OMS/UNESCO/UNICEF/Banco Mundial/PAM, as decisões referentes à reabertura das escolas após o fechamento temporário devem se basear em avaliações e análises dos riscos e benefícios específicos do contexto. Essas decisões devem ser tomadas no melhor interesse dos alunos e levando-se em conta considerações de saúde pública, incluindo aconselhamento de especialistas em saúde e epidemiologistas. O esquema destaca seis dimensões a serem consideradas no planejamento da reabertura das escolas: política; financiamento; operações seguras; aprendizagem; assistência aos mais marginalizados; bem-estar; e proteção.

Todos os planos e medidas para reabrir escolas em segurança devem ter por objetivo reduzir as desigualdades e melhorar as condições educacionais e os desfechos de saúde para os mais vulneráveis e marginalizados (Quadro 2). Para alcançar esse objetivo, as campanhas de retorno às escolas devem diversificar a comunicação e a estratégia para alcançar principalmente as crianças vulneráveis, incluindo aquelas com deficiência ou necessidades especiais de aprendizagem.¹³

Elas devem também atender às necessidades de trabalhadores e professores, incluindo aqueles com deficiência ou comorbidades médicas que os coloquem em maior risco de quadro grave se infectados pelo SARS-CoV-2. É fundamental que as políticas e programas relativos a escolas considerem os desafios dos mais vulneráveis e marginalizados no acesso a serviços de educação e saúde.¹⁴

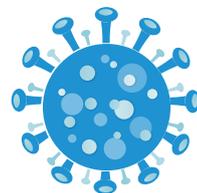
Quadro 2.

Exemplo de alunos vulneráveis e/ou marginalizados:

- Minorias
- Adolescentes do sexo feminino
- Migrantes, crianças forçadas a se deslocarem ou refugiados
- Crianças que vivem com deficiências
- Crianças que vivem em instituições
- Crianças que vivem na pobreza
- Crianças que vivem em países afetados por conflitos e outras crises prolongadas
- Crianças que vivem em ambientes superlotados
- Crianças que vivem em assentamentos informais
- Órfãos
- Famílias chefiadas por crianças
- Crianças separadas dos pais/cuidadores
- Crianças fora da escola

¹³ Return to school. Guidance Note No. 5. New York (NY): Inter-agency Network for Education in Emergencies; 2020 (<https://inee.org/resources/guidance-note-5-return-school>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

¹⁴ Return to school. Guidance Note No. 5. INEE; 2020 (<https://inee.org/resources/guidance-note-5-return-school>, acessado em 7 de dezembro de 2020).



2. Coordenação multinível

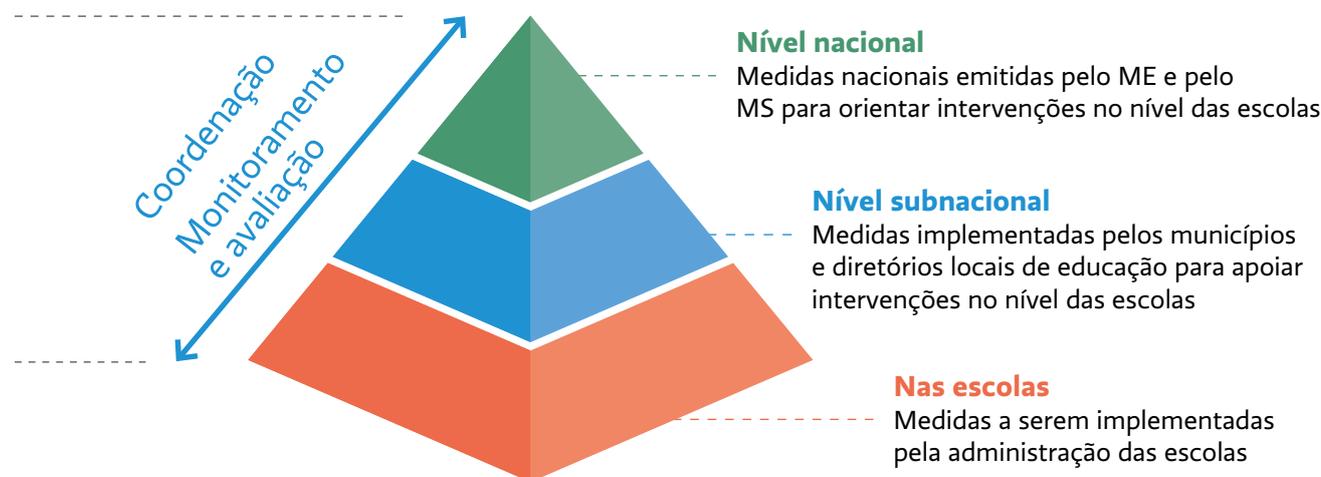
A adoção efetiva às medidas implementadas dependerá do nível de adesão a medidas de proteção, conforme descrito no documento *Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19* [Considerações sobre medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19].

Ao envolver as principais partes interessadas locais, espera-se que tais medidas não apenas sejam contextualizadas, mas também ajudem a garantir que as pessoas se responsabilizem localmente por elas e que elas sejam sustentáveis. Dessa forma, a lista de verificação visa a melhorar o cumprimento e a adesão às medidas sociais e de saúde pública existentes relacionadas à COVID-19 dirigidas a crianças menores de 18 anos em ambientes educacionais.¹⁵ Por meio de uma abordagem participativa e cocriada pelos principais interessados, as ações definidas ajudarão a aumentar a capacidade de resposta e apoiar a adoção de medidas baseadas em contextos sociais e culturais.

2.1 Estrutura

Esta lista de verificação inclui 38 ações essenciais para uma reabertura mais segura das escolas e preparação para possíveis ressurgimentos da COVID-19. Essas ações ficam divididas sob a responsabilidade dos tomadores de decisão e das partes interessadas nos níveis nacional, subnacional e escolar; as ações apoiam-se mutuamente e exigem coordenação tempestiva em todos os níveis (ver Figura 1).¹⁶

Figura 1. Coordenação multinível da resposta das escolas à COVID-19



¹⁵ Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19. Geneva: World Health Organization; 2020 [Considerações para medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020] (<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1275007/retrieve>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

¹⁶ A divisão de responsabilidades entre os diferentes níveis de tomada de decisão varia de país para país, e precisa ser adaptada aos contextos nacional e local.

3. Ações essenciais

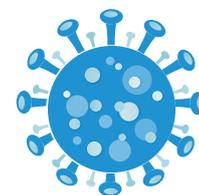
Durante as fases de reabertura das escolas, é importante notar que as escolas podem precisar fechar, fechar parcialmente e reabrir mais de uma vez, dependendo da intensidade predominante de transmissão do SARS-COV-2 dentro de uma unidade administrativa e epidemiológica específica (por exemplo, distrito ou subdistrito), bem como da situação geral de saúde pública no país, localidade e/ou comunidade.¹⁷ A reabertura das escolas deve apoiar a implementação de medidas existentes para permitir, monitorar e manter um retorno à escola que seja equitativo e garanta educação de alta qualidade, protegendo, ao mesmo tempo, a saúde e o bem-estar dos alunos.

Os preparativos para possíveis ressurgimentos da COVID-19 servem para apoiar e preparar as escolas, estabelecendo-se planos e protocolos para a continuidade da educação, e proporcionando-se treinamento antecipado para possíveis ressurgimentos que possam resultar em um novo fechamento das escolas, conforme determinado por autoridades nacionais e/ou locais. Nesse contexto, “ressurgimento” refere-se à ocorrência de um aumento na transmissão do SARS-CoV-2 e/ou prevalência da doença ou de hospitalizações relacionadas à COVID-19, após um período de cessação ou interrupção. Por exemplo, isso pode ocorrer após uma flexibilização das políticas de restrição de movimentação ou contatos sociais, resultando em mais ondas da pandemia.

Os países têm diferentes mecanismos de governança e elaboração de políticas públicas. Embora esses tipos de decisões ocorram geralmente no nível nacional, são descentralizadas/delegadas em alguns contextos (por exemplo, para autoridades estatais/subnacionais ou locais). Quando for esse o caso, as ações devem corresponder ao requisitado pelos órgãos subnacionais adequados. Ao estabelecer uma resposta localizada, as regiões e localidades devem ter autonomia ou flexibilidade para tomar decisões rápidas e responsáveis, com base nas necessidades e informações, nos recursos e nas capacidades disponíveis.

É também importante ressaltar que as ações podem ser tomadas em qualquer fase. As ações nessa lista de verificação não têm o objetivo de sugerir abordagens uniformes ou do tipo “tudo ou nada”. Os usuários são constantemente solicitados a adaptar a lista de verificação e as ações específicas – ou combinações de ações – de acordo com a mudança dos contextos locais epidemiológico, econômico, social e cultural.

¹⁷ Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19. Geneva: World Health Organization; 2020 [Considerações para medidas de saúde pública relacionada a escolas no contexto da COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020] (<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1275007/retrieve>, acessado em 7 de dezembro de 2020).



3.1 Ações em nível nacional (oito ações)

As ações nacionais do Ministério da Educação (ME) e do Ministério da Saúde (MS) devem orientar as intervenções no nível escolar. As ações sugeridas devem ser implementadas com base na viabilidade e adaptadas ao contexto nacional e aos sistemas de governança específicos.

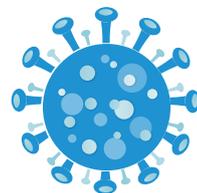
Fases	Ações essenciais	✓
REABERTURA	<p>1. Emitir orientações nacionais periodicamente atualizadas sobre reabertura (ou necessidade de fechamento) das escolas, juntamente com planejamento de contingência, com base nas taxas locais de transmissão, para apoiar a tomada de decisão nos níveis nacional e local. As orientações devem contemplar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliação de risco contínua, incluindo:<ul style="list-style-type: none">- a mais recente situação epidemiológica local;- saúde geral e bem-estar das crianças, dos professores e de outros trabalhadores das escolas, incluindo risco de exposição a infecções em ambientes escolares;- capacidade das instituições de ensino de adaptarem seus sistemas para operar em segurança;- equidade e impacto do fechamento das escolas na perda educacional;- consideração do alcance de outras medidas de saúde pública implementadas fora das escolas.• Medidas de prevenção de infecção, incluindo higiene e práticas diárias nas escolas, limpeza dos ambientes, minimização de contato com indivíduos com sintomas, distanciamento físico com base em considerações etárias, ventilação, uso de máscaras adequado à idade caso o distanciamento físico não seja viável, transporte escolar e refeições.• Aspectos comportamentais.• Expectativas de currículo.• Respostas em linha com os protocolos sanitários nacionais e locais.• Monitoramento e vigilância.• Planejamento de contingência.	<input type="checkbox"/>
	<p>2. O ME, em colaboração com o MS, deve emitir uma política nacional sobre o uso de máscaras nas escolas (e fornecimento de máscaras) com base no documento <i>WHO/UNICEF Advice on the use of masks for children in the community in the context of COVID-19 [Recomendações da OMS/UNICEF sobre o uso de máscaras para crianças na comunidade no contexto da COVID-19]</i>.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>3. O ME e o MS devem emitir políticas e diretrizes escolares sobre distanciamento físico, higienização das mãos e limpeza de ambientes com base nos documentos <i>Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19</i> [Considerações para políticas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19] e <i>Interim guidance for COVID-19 prevention and control in schools</i> [Orientações provisórias para prevenção e controle da COVID-19 em escolas], do IASC.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>4. Atualizar o plano nacional de preparação e resposta a surtos de doenças com base nas melhores práticas e lições aprendidas com a pandemia de COVID-19.</p>	<input type="checkbox"/>
PREPARAÇÃO PARA RESSURGIMENTOS DA COVID-19	<p>5. Atualizar as orientações sobre apoio à educação à distância caso ocorra aumento no número de casos e seja necessário passar para um ambiente de ensino remoto.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>6. Estabelecer um plano de continuidade para programas de vacinação, programas de saúde mental e apoio psicológico a alunos, professores e trabalhadores das escolas durante o fechamento das escolas.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>7. Criar um comitê de acompanhamento e avaliação contínuos da situação nas escolas, em colaboração com o setor da educação.</p>	<input type="checkbox"/>

3.2 Ações no nível subnacional (oito ações)

As ações implementadas por meio de coordenação entre as diversas partes interessadas devem incluir apoio dos municípios e dos diretórios locais de educação aos esforços das escolas para implementação e sustentabilidade de medidas de proteção. As ações sugeridas devem ser implementadas com base na viabilidade e adaptadas aos diferentes contextos no nível subnacional.

Fases	Ações essenciais	✓
REABERTURA	1. As autoridades locais de saúde pública devem colaborar com as autoridades escolares para garantir vigilância epidemiológica nas escolas, de acordo com os protocolos existentes para investigação de casos.	<input type="checkbox"/>
	2. Garantir que os protocolos de resposta escolar estejam de acordo com as recomendações da secretaria de saúde pública ou com as políticas e diretrizes nacionais/locais.	<input type="checkbox"/>
	3. Apoiar e garantir a sustentabilidade de necessidades críticas , incluindo merenda escolar e instalações de água, saneamento e higiene; e manter estoques de artigos essenciais (por exemplo, sabão, álcool em gel, máscaras e outros equipamentos de proteção individual (EPIs) para o pessoal envolvido na limpeza e desinfecção) ¹⁸ , garantindo sua disponibilidade para alunos, professores e funcionários das escolas, conforme adequado.	<input type="checkbox"/>
	4. Assegurar que as instalações de água, saneamento e higiene estejam operacionais nos ambientes de ensino, antes e durante a abertura das escolas, de acordo com as orientações nacionais (por exemplo, sabão, álcool em gel, estações de lavagem das mãos), incluindo artigos de limpeza e desinfecção. Se as escolas tiverem ficado fechadas por longos períodos de tempo, os sistemas de água devem ser lavados e desinfetados com cloro para evitar doenças transmissíveis pela água ou por contaminação dos ambientes por possíveis patógenos após a reabertura das escolas. (Ver Anexo A. Recomendações de abastecimento e limpeza para obter mais informações).	<input type="checkbox"/>
	5. Divulgar mensagens de educação em saúde sobre comportamentos de risco e proteção, incluindo mensagens sobre medidas para a reabertura segura das escolas, destinadas aos alunos e familiares, para garantir a adesão às medidas e altas taxas de retorno escolar por parte dos alunos. (Ver Anexo B. Contextualização, divulgação e implementação para obter mais informações).	<input type="checkbox"/>
PREPARAÇÃO PARA RESSURGIMENTOS DA COVID-19	6. As autoridades locais devem revisar e adaptar os planos de contingência para preparação e resposta a surtos de doenças destinados às escolas, e garantir a continuidade de serviços de saúde essenciais prestados nas escolas durante o fechamento destas (por exemplo, saúde mental e apoio psicossocial, manejo de higiene menstrual, vacinação).	<input type="checkbox"/>
	7. Planos de contingência devem estar disponíveis para apoiar os programas escolares de distribuição de alimentos a grupos populacionais vulneráveis em caso de fechamento de escolas, e esses planos devem ser divulgados juntamente com os procedimentos operacionais padrão relacionados.	<input type="checkbox"/>
	8. Planos de contingência para apoio às escolas no restabelecimento de serviços de água, saneamento e higiene em caso de fechamento escolar devem estar disponíveis e ser divulgados, juntamente com os procedimentos operacionais padrão relacionados.	<input type="checkbox"/>
	9. Uma equipe de resposta a emergências deve ser criada para coordenar os planos de contingência para surtos de doenças entre os níveis nacional, subnacional, local e escolar.	<input type="checkbox"/>

¹⁸ Os EPIs mínimos recomendados são luvas de borracha, aventais impermeáveis e calçados fechados. Também podem ser necessários protetores oculares e máscaras, para proteger contra produtos químicos caso haja risco de respingos. (Para mais informações, ver: <https://www.who.int/publications/i/item/cleaning-and-disinfection-of-environmental-surfaces-in-the-context-of-covid-19>, acessado em 7 de dezembro de 2020).

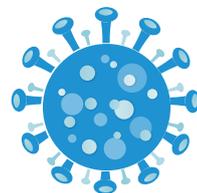


3.3 Ações no nível das escolas (21 ações)

As ações devem ser implementadas pela administração das escolas por meio de abordagens de cocriação e coparticipação. As ações sugeridas devem ser implementadas com base na viabilidade e adaptadas aos contextos específicos de cada escola, individualmente.

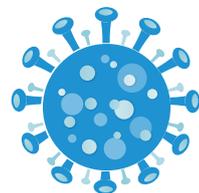
Fases	Ações essenciais	✓
REABERTURA	<p>1. Criar uma equipe escolar de suporte apropriada ao contexto local – por exemplo, composta por professores, administradores escolares, alunos e pais/cuidadores – que possa avaliar a viabilidade da implementação de medidas de proteção antes da reabertura das escolas, com base em recomendações das autoridades nacionais e subnacionais/locais. As medidas podem incluir, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• avaliação das instalações escolares quanto à possibilidade de se manter distância de pelo menos 1 metro: a) fora das salas de aula, para alunos (todas as faixas etárias) e funcionários; e b) dentro das salas de aula, com base em considerações de idade e na intensidade de transmissão local da COVID-19;• avaliação da disponibilidade e adequação das instalações existentes para lavagem das mãos, tendo em conta os contextos social, econômico e cultural;• avaliar as necessidades dos estudantes que vivem com comorbidades e necessidades especiais;• criação de opções: a) para evitar a mistura de estudantes de diferentes grupos etários e salas de aula; e b) reduzir o risco de transmissão, limitando-se o número de estudantes e funcionários em contato uns com os outros somente àqueles dentro de suas turmas/anos respectivos. As opções podem incluir:<ul style="list-style-type: none">- expandir horários, com alguns alunos e professores indo à escola de manhã, outros à tarde e outros à noite;- escalonamento de recessos/intervalos;- escalonamento de intervalos de almoço (se for difícil, uma alternativa seria almoçar na própria sala de aula ou alternar os locais e horários de almoço das turmas);- estabelecer uma ordem para entrada ou saída das turmas do edifício/das salas de aula;- criar diferentes entradas para diferentes turmas. <p>Para recomendações detalhadas, consultar: <i>WHO Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19</i> [Considerações da OMS para medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19].</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>2. A equipe escolar de suporte deve revisar as políticas de pessoal e de frequência: A) considerando ausências por motivo de saúde e pessoas com doenças preexistentes; e b) apoiar abordagens de ensino remoto e híbrido.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>3. A equipe escolar de suporte deve: a) avaliar a viabilidade de se implementar distanciamento físico nas salas de aula e fora delas; e b) identificar áreas onde as medidas não possam ser implementadas (por exemplo, em certas salas de aula e/ou certos anos/etapas escolares). Assegurar o uso rigoroso de máscaras caso não seja possível evitar o uso desses locais.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>4. A equipe escolar de suporte deve promover adesão às medidas de higienização das mãos e etiqueta respiratória. Isso inclui a identificação de pontos para instalação de equipamentos de higienização das mãos nas entradas da escola e das salas de aula, em todos os pisos, nos sanitários e na cantina, e criar horários para higienização frequente das mãos. Instalar locais complementares de lavagem das mãos, sempre que possível, para fechar quaisquer possíveis lacunas.</p>	<input type="checkbox"/>

Fases	Ações essenciais	✓
REABERTURA	<p>5. A equipe escolar de suporte deve promover o uso de máscaras entre alunos, professores e trabalhadores da escola, de acordo com as orientações nacionais e locais para o uso de máscara, incluindo considerações por idade, principalmente quando o distanciamento físico for inviável. Isso deve incluir o uso de máscaras de tecido e máscaras cirúrgicas sob certas condições (por exemplo, para crianças imunocomprometidas ou com outras doenças, mediante consulta ao médico responsável pela criança). O uso de máscaras deve cumprir as políticas nacionais e locais sobre o uso de máscaras e estar de acordo com as recomendações da OMS/UNICEF (ver WHO Advice on the use of masks for children in the community in the context of COVID-19 [Recomendações da OMS sobre o uso de máscaras para crianças na comunidade no contexto da COVID-19]). Os alunos devem ser instruídos sobre o uso adequado de máscaras e o descarte das máscaras após o uso. Vale notar que os professores e trabalhadores da escola podem precisar usar máscaras caso não consigam garantir uma distância de 1 metro, ou caso se encontrem em áreas com transmissão comunitária estabelecida.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>6. Os administradores da escola e professores devem garantir ventilação adequada, usando ventilação natural nas salas de aula, cantinas e outros ambientes (ver Perguntas e Respostas: Ventilation and air conditioning in public spaces and buildings and COVID-19 [Ventilação e ar-condicionado em espaços públicos e edifícios no contexto da COVID-19]).</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>7. A equipe escolar de suporte deve elaborar e divulgar orientações sobre medidas de proteção por meio de materiais de comunicação, como notas, cartazes, folhetos.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>8. A equipe escolar de suporte deve instruir as equipes de manutenção a reorganizar a disposição da escola, inclusive as salas de aula, de modo a permitir distanciamento físico e medidas de higiene com base nas orientações, incluindo limpeza e desinfecção do ambiente escolar pelo menos uma vez ao dia (incluindo refeitório, ginásio e equipamentos esportivos). Deve-se dar atenção especial às instalações de fornecimento de água e saneamento e às superfícies de alto contato (por exemplo, corrimãos, carteiras, mesas de refeições, equipamentos esportivos, portas, janelas, interruptores de luz, brinquedos, materiais de ensino e aprendizagem, áreas de lazer).</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>9. A equipe escolar de suporte deve assegurar estoque adequados e suficientes de sabão, álcool em gel e máscaras, e evitar desabastecimentos desses itens.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>10. A equipe escolar de suporte deve realizar verificações diárias para garantir o cumprimento das medidas.</p>	<input type="checkbox"/>
	<p>11. Os professores devem conduzir periodicamente sessões educativas e pedagógicas sobre saúde para promover comportamentos saudáveis e de proteção, e para combater boatos e informações falsas e incorretas, bem como a estigmatização relativa à COVID-19.</p>	<input type="checkbox"/>



Fases	Ações essenciais	✓
REABERTURA	12. A administração da escola deve colaborar com alunos, pais e funcionários para garantir a aceitação das medidas de proteção da escola, inclusive em relação ao embarque e desembarque das crianças, dentro e fora das instalações da escola.	<input type="checkbox"/>
	13. Sensibilizar os funcionários e os alunos quanto à importância de eles mesmos comunicarem quaisquer possíveis sintomas . Os sintomas mais comuns são febre, tosse seca e fadiga; no entanto, consultar https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/QUESTION-AND-ANSWERS-HUB para uma lista completa dos sintomas. Seguir as regras de quarentena e autoisolamento, conforme decidido pelas autoridades sanitárias nacionais ou locais. Mais informações podem ser encontradas em https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-NCOv-Schools_transmission-2020.1 . Assim que um caso for detectado na escola, deve-se aplicar o seguinte: <ul style="list-style-type: none">> Será solicitado a um representante da escola que investigue quando o primeiro caso confirmado de COVID-19 foi identificado, em pelo menos uma pessoa que tenha frequentado ou trabalhado na escola, durante o período infeccioso. Os casos devem ser isolados e os contatos devem ser colocados em quarentena, de acordo com as orientações nacionais de saúde pública.> A escola deve fornecer uma lista de todos os alunos (por ano escolar, classe, atividades em grupo) e funcionários (professores, enfermeira, administrativos, outros) à equipe de investigação. Deve-se fornecer o planejamento das aulas para alunos identificados como contatos escolares próximos ou casuais.> Todas as informações fornecidas à equipe de investigação, quer pela escola ou por qualquer pessoa envolvida, devem ser armazenadas de forma segura, e a confidencialidade deve ser sempre garantida.> Uma equipe de investigação, trabalhando com as autoridades de saúde pública, entrará em contato com todos os contatos escolares próximos ou casuais de um caso primário identificado pela escola, para convidá-los a participar na investigação.> Os contatos escolares identificados devem comunicar às autoridades de saúde competentes quaisquer sinais ou sintomas compatíveis com infecção pelo SARS-CoV-2, de acordo com os protocolos locais de rastreamento e gerenciamento de contatos.> Qualquer contato que apresente sintomas clínicos no prazo de 14 dias após a última exposição/contato com o(s) caso(s) primário(s) deve ser considerado um caso suspeito e deve, portanto, ser gerenciado de acordo com os protocolos nacionais/locais de manejo de casos.> Contatos com infecção constatada pelo SARS-CoV-2 devem ser reclassificados como casos e seguidos como casos.	<input type="checkbox"/>
	14. A política de “permanecer em casa se tiver sintomas” deve ser aplicada aos alunos, professores e funcionários com sintomas, e as políticas de licença médica das escolas devem ser adequadamente revisadas.	<input type="checkbox"/>
	15. A equipe de saúde das escolas deve manter um registro do estado e evolução de saúde dos alunos , incluindo controles de vacinação para evitar surtos de doenças imunopreveníveis (por exemplo, sarampo) e manter informada a administração escolar.	<input type="checkbox"/>

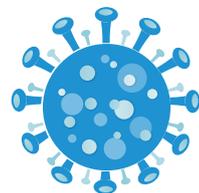
Fases	Ações essenciais	✓
PREPARAÇÃO PARA RESSURGIMENTOS DA COVID-19	16. A equipe escolar de suporte deve divulgar informações sobre protocolos de higiene e limpeza aos trabalhadores da escola e aos alunos.	<input type="checkbox"/>
	17. A administração da escola deve reavaliar e planejar recursos humanos adicionais necessários para implementação de métodos de ensino adaptados (por exemplo, grupos menores, turnos) e melhores práticas de limpeza nas escolas.	<input type="checkbox"/>
	18. A administração escolar, os professores, os alunos, os pais/cuidadores devem identificar medidas para continuidade dos serviços de merenda escolar e de saúde prestados na escola (por exemplo, saúde mental e apoio psicossocial, manejo da higiene menstrual, vacinação).	<input type="checkbox"/>
	19. A administração escolar deve informar e atualizar alunos, funcionários e pais sobre medidas atuais adaptadas à evolução da situação.	<input type="checkbox"/>
	20. A administração escolar deve criar sessões de treinamento sobre ensino a distância, segurança, limpeza e prevenção de surtos de doenças, bem como preparação e medidas de resposta.	<input type="checkbox"/>
	21. A administração escolar deve fornecer materiais/plataformas de ensino (culturalmente adaptados e apropriados para as diferentes faixas etárias) para que funcionários da escola e professores possam transmitir mensagens, atividades e aulas sobre prevenção e controle de surtos de doenças nas escolas.	<input type="checkbox"/>



Anexo: Orientações e referências

- ✓ Advice on the use of masks for children in the community in the context of COVID-19. Geneva: World Health Organization; August 2020 [Recomendações da OMS sobre o uso de máscaras para crianças na comunidade no contexto da COVID-19. Geneva: Organização Mundial da Saúde; 2020] (WHO Advice on the use of masks for children in the context of COVID-19, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ COVID-19 response – health, safety and resurgence protocols. Ensuring safe school reopening, operation and resurgence planning, Version 1. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; September 2020 (https://en.unesco.org/sites/default/files/unes-co-covid-19-health_safety-resurgence-protocols.pdf, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19: annex to considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19, 14 September 2020 Geneva: World Health Organization; 2020 [Considerações sobre medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19: anexo às considerações para ajuste de medidas sociais e de saúde pública no contexto da COVID-19, 14 de setembro de 2020 Geneva: organização Mundial da Saúde; 2020] (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/334294>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19 (Interim guidance). Geneva: World Health Organization, April 2020 [Considerações para ajuste de medidas sociais e de saúde pública no contexto da COVID-19. Geneva: Organização Mundial da Saúde; 2020] (<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1275007/retrieve>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Strengthening preparedness for COVID-19 in cities and urban settings: interim guidance for local authorities. Geneva: World Health Organization; 2020 [Reforço da preparação para a COVID-19 em cidades e contextos urbanos: orientação provisória para autoridades locais. Geneva: Organização Mundial da Saúde; 2020] (<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1275991/retrieve>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Framework for reopening schools. UNESCO, UNICEF, WFP, World Bank; April 2020. (Disponível em inglês, francês, árabe, espanhol, português e chinês) (<https://www.wfp.org/publications/framework-reopening-schools-report-unesco-unicef-world-bank-and-world-food-programme>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ EI guidance on reopening schools and education institutions. Brussels: Education International; 2020 (https://issuu.com/educationinternational/docs/2020_covid-19_eischoolreopening_en?-fr=sZWQ3NTEyNTQ2OTY, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Risk Communication and Community Engagement (RCCE) Action Plan Guidance: COVID-19 preparedness and response. [Orientações para plano de ação de comunicação de risco e engajamento comunitário: preparação e resposta à COVID-19] Geneva: WHO, UNICEF, International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC); 2020 (<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/covid19-rcce-guidance-final-brand.pdf>, acessado em 6 de dezembro de 2020).

- ✓ Role of community engagement in situations of extensive community transmission of COVID-19. Interim guidance. Geneva: World Health Organization; 5 May 2020 [Papel do engajamento comunitário nas situações de transmissão comunitária disseminada da COVID-19. Orientação provisória. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 5 de maio de 2020] (<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332172/WPR-DSE-2020-016-eng.pdf>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Social stigma associated with COVID-19. A guide to preventing and addressing social stigma. [Estigma social associado à COVID-19. Guia para prevenção e solução do estigma social.] Geneva: WHO, UNICEF, International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC); 24 February 2020 (<https://www.who.int/docs/default-source/epi-win/stig-ma/covid19-stigma-guide.pdf>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Crisis-sensitive educational planning. Issue Note No. 2.4 – April 2020. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; April 2020 (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373272/PDF/373272eng.pdf.multi>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Distance learning strategies in response to COVID-19 school closures. Issue Note No. 2.1 – April 2020. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; 2020 (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373305/PDF/373305eng.pdf.multi>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ School reopening. Issue Note No. 7.1 – April 2020. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; 2020 (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373275>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ School reopening: ensuring learning continuity. Issue Note No.7.3 – June 2020. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; 2020 (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373610/PDF/373610eng.pdf.multi>, acessado em 6 de dezembro de 2020)-
- ✓ Supporting teachers and education personnel during times of crisis. Issue Note No. 2.2 – April 2020. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; 2020 (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373338/PDF/373338eng.pdf.multi>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Addressing the gender dimension of school closures. Issue Note No. 3.1 – August 2020. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; 2020 (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373379/PDF/373379eng.pdf.multi>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ COVID-19 crisis and curriculum: sustaining quality outcomes in the context of remote learning. Issue Note No. 4.2 – April 2020. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; 2020 (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373273/PDF/373273eng.pdf.multi>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Cleaning and disinfection of environmental surfaces in the context of COVID-19. Interim guidance. Geneva: World Health Organization; May 2020 [Limpeza e desinfecção de superfícies do ambiente no contexto da COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; maio de 2020] (<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1277966/retrieve>, acessado em 6 de dezembro de 2020).



- ✓ Water, sanitation, hygiene, and waste management for the COVID-19 virus. Interim guidance. [Água, saneamento, higiene e gerenciamento de resíduos para o vírus da COVID-19. Orientação provisória.] Geneva: World Health Organization and United Nations Children's Fund; April 2020 (<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1275547/retrieve>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ 10 Immediate WASH in Schools (WinS) actions for school heads to manage the response to COVID-19. (Several languages available). Eschborn: WASH in Schools Network; 2020 (<https://www.susana.org/en/knowledge-hub/resources-and-publications/library/details/3855>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ COVID-19 Emergency Preparedness and Response: WASH and infection prevention and control measures in schools. New York (NY): United Nations Children's Fund; March 2020 (<https://www.unicef.org/media/66356/file/WASH-COVID-19-infection-prevention-and-control-in-schools-2020.pdf>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Mitigating the effects of the COVID-19 pandemic on food and nutrition of schoolchildren. Interim Guidance Note. Rome and New York (NY): World Food Programme, Food and Agriculture Organization of the United Nations, United Nations Children's Fund (<http://www.fao.org/3/ca8434en/CA8434EN.pdf>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Immunization in the context of COVID-19 pandemic. Frequently Asked Questions (FAQ). Geneva and New York (NY): World Health Organization and United Nations Children's Fund; April 2020 (https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331818/WHO-2019-nCoV-immunization_services-FAQ-2020.1-eng.pdf, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Social service workforce safety and wellness during the COVID-19 response: recommended actions. New York (NY): United Nations Children's Fund/Alliance for Child Protection in Humanitarian Action; 2020 (https://alliancecpha.org/en/system/tdf/library/attachments/ssw_tn_low_res.pdf?file=1&type=node&id=37965, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ COVID-19: Protecting children from violence, abuse and neglect in the home, Version 1. Alliance for Child Protection in Humanitarian Action, End Violence Against Children, UNICEF, WHO, 2020. (<https://www.unicef.org/media/68711/file/COVID-19-Protecting-children-from-violence-abuse-and-neglect-in-home-2020.pdf>, acessado em 6 de dezembro de 2020).
- ✓ Safe to learn during COVID-19. Recommendations to prevent and respond to violence against children in all learning environments. New York (NY): United Nations Children's Fund; May 2020 (<https://www.unicef.org/sites/default/files/2020-05/STL-COVID-19-Response-Key-Messages.pdf>, acessado em 6 de dezembro de 2020).



OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



ISBN-33: 978-92-75-72412-5



9 789275 724125